

FIEG

GOIÁS INDUSTRIAL

Órgão de divulgação da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

ANO XXIV GOIÂNIA, SETEMBRO/OUTUBRO DE 1997 Nº 161



Mérito a quem tem mérito

Presidente da CNI entrega em Goiás a mais alta comenda industrial ao governador Maguito Vilela e ao vice-presidente da Fieg, Waldyr O'Dwyer

EXPEDIENTE

Diretor
Jávier Godinho

Editor
Iúri Rincon Godinho

Colaboradores
Simão Ferreira, Keila Sá,
Jucimeire Costa e Augusta
Araújo

Fotos
Wagner Soares e arquivo do
Sistema Fieg

Capa
Maguito Vilela, Fernando Bez-
zerra, Aquino Porto e Waldyr
O'Dwyer, na entrega da Or-
dem do Mérito Industrial

Editoração eletrônica
com a qualidade



(062) 224-3737

Redação
Av. Anhanguera, 5.440 - Edifício
Palácio da Indústria - CEP
74043010
Goiânia - Goiás
Telefone (062) 224-0400

Fotolito e impressão:
Parque gráfico do Senai de
Vila Canaã - Goiânia - GO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Av. Anhanguera, 5.440 - Ed. Palácio da Indústria, Centro, 74.043-010 - Fone (062) 224-0400 - Telex 622419 - Goiânia - GO

DIRETORIA

Presidente
José Aquino Porto
1º Vice-Presidente
Waldyr O'Dwyer
Vice-Presidente
Paulo Afonso Ferreira
Vice-Presidente
Pedro Alves de Oliveira
Vice-Presidente
Hélio Naves
Vice-Presidente
Gilson Teixeira do A. Brito
Vice-Presidente
Heno Jácomo Perillo
Vice-Presidente
Sandro Antônio Scodro
Vice-Presidente
Otávio Lage de S. Filho
Vice-Presidente
José Antônio Simão
Vice-Presidente
Joaquim José Brandão
Vice-Presidente
Ovídio Carneiro Filho
Vice-Presidente
Luiz Congaza de Almeida
1º Secretário
Rubens Marianni
2º Secretário
Jacy Coelho
1º Tesoureiro
Daniel Viana
2º Tesoureiro
Joaquim Inácio de Melo
Suplentes da Diretoria
José Alves Fernandes Filho
José Roberto César
Ruy Abdalla
José Carlos S. C. Meirelles
José Demito
José Luiz Rosa
Laerte Simão
Luiz Medeiros Pinto
Edilson Borges de Souza
Maurício Alves Dourado

Wagner Berteli Simei
César Augusto Sebba
Jorge Abrão
Argimiro Marques Neto
Vilmar Marinho Romão
José Rodrigues
Peixoto Neto
Munir Caixa

Conselho Fiscal
Orlando Alves Carneiro
Edmo Edmundo Pinheiro
José Milton de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal
Nilo Margon Vaz
Valdenício Rodrigues Andrade
Carlos Alberto
Vieira Soares

Conselho de Representantes junto à CNI
José Aquino Porto
Waldyr O'Dwyer

Suplentes do Conselho de Representantes junto à CNI
Paulo Afonso Ferreira
Gilson Teixeira
do Amaral Brito

Conselho de Representantes junto à Fieg
José Aquino Porto
Daniel Viana
José Milton de Oliveira
Sandro Scodro
Edmo Edmundo Pinheiro
Gilson Teixeira do Amaral Brito
Onival Mendonça
Valdenício R. de Andrade
Pedro Alves de Oliveira
Joaquim Inácio de Melo
Carlos Antônio de Melo
Rubens Marianni
José Magno Pato

Paulo Afonso Ferreira
Antônio Bráz da Cunha Primo
Joaquim José Brandão
Antônio de Souza Almeida
Wagner Berteli Simei
Luiz Medeiros Pinto
Waldyr O'Dwyer
José Antônio Simão
José Leão da Silva
Otávio Lage de Siqueira Filho
Segundo B. Martinez
José Luiz Rosa
Carlos Alberto Vieira Soares
Heno Jácomo Perillo
Marcelo Pinheiro Mendes
Maurício Alves Dourado
Antônio Alves do Nascimento
Hélio Naves Júnior
Hélio Naves
César Augusto Sebba
José Alberto M. Milhomem
Carlos Roberto Viana
Jacy Coelho
José Carlos S. de C. Meirelles
Domingos Villefort Orzil
Domingos Sávio G. de Oliveira
Rodolfo Siveiro Stein
Laerte Simão
Henrique Marg de Andrade
José Vieira Gomide Júnior
Ruy Abdalla
Antônio Clovis Carneiro
Ivan da Glória Teixeira
Ábilio Pereira Soares Júnior
Donizete Nascimento
Edmar Sabino Neves
Altair Teixeira Borges
Orlando Alves Carneiro
Cláudio Henrique Chini
Marcia Maria Mulser
Flávio Maria Rauber
Suplentes
Geraldo de Bastos
Fábio Porfírio Silva
Cláudia Marques Scodro
Luiz Sérgio de Medeiros

José Ricardo de Oliveira
Leonidas Peixoto de Souza
Regis Sander A. Justino
Antônio Giovanucci Primo
Alicione Silveira
Djalma de Furtado de Andrade
Regis Ferreira Fernandes Correa
Wesley Mendonça Batista
Mário Andrade Valois
Sarkis Nabi Curi
Aloisio Sávio da Silva
Gilda Leite Pereira
Pedro Pereira de Magalhães
Odorico Canassa Bianchini
Munir Caixa
Maurício Spósito
Paulo Roberto Rodrigues Alves
Pedro Antônio da Silva
Maria Elizabeth Jácomo Balestra
Airton Arruda de Santana
Wanilson José da Silva
Humberto R. de Oliveira
Eduardo Cunha Zupanni
Luiz Antônio Nogueira
Agnaldo Fernandes Melo
Eduardo Antônio Lizita
Orizomar Araújo Siqueira
José Nicácio Pacheco
José Sílvio Moreira
Maurício Jorge Skeff
Cleudson Emerick
Carlos Viana
Luiz Magno de Carvalho
Walter Lúcio Teixeira
Raimundo Viana Dutra
Heitor Hebert Stein
Mena Batista de Pena Siqueira
Valmir Carrizo de Mendonça
Lincoln Teixeira
Jair Rizzo
Helder Lincoln Meireles de Lima
Paulo dos Reis Silvério
Osmar Chiarello
José Luiz Martin Abuli
Domingos Sérgio Tocafundo
João Ferreira
Nelson Pereira dos Reis
Sebastião Elias Barbosa
Luiz Carlos Costa

ÓRGÃOS DA FIEG

Senai

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Diretor Regional: Paulo Vargas
Sede Administrativa: Rua 227-A, 95,
Setor Universitário
Fone (062) 202-1211
CEP 74.610-060

Sesi

Serviço Social da Indústria

Diretor Regional: José Aquino Porto
Superintendente: Mozart Soares Filho
Sede Administrativa: Av. Araguaia,
1.544, Ed. Albano Franco, Vila Nova
Fone (062) 224-0644
CEP 74.645-070

IEL

Instituto Euvaldo Lodi

Diretor Regional: Daniel Viana
Superintendente: Paulo Galeno
Sede Administrativa: Av. Anhangue-
ra, 5.440, Ed. Palácio da Indústria,
Centro, Fone (062) 224-8475
CEP 74.043-010

"VENHO DA ERA DAS CHARQUEADAS"

Em um emocionado discurso, Waldyr O'Dwyer falou sobre a sua vida desde "a era das charqueadas" e de seu pioneirismo na industrialização goiana. "Vi funcionar a primeira câmara frigorífica", afirma

"Não tenho como lhes expressar minha gratidão. Sou um homem simples, a quem os anos ensinaram a falar com o coração.

Perdoem-me, portanto, se a emoção muitas vezes atropela-me o raciocínio. Principalmente agora, quando a generosidade de amigos me traz a Ordem do Mérito Industrial da CNI, uma distinção inestimável, com a qual sequer ousei sonhar, em toda a minha existência.

Há meio século, eu renunciava à carreira militar, rendendo-me aos encantos e à razão da minha querida e saudosa Hertha. Aos 81 anos de idade, posso dizer que venho de longe, da era das charqueadas, testemunha ocular da sua evolução, expansão e consolidação em Goiás.

Vi funcionar a primeira câmara frigorífica em Ipameri, que congelava o filé e os miúdos, transportados para São Paulo num Douglas DC 3, sobrevivente da Segunda Guerra Mundial, operando numa pista de cascalho das mais precárias.

Vi também a primeira câmara frigorífica construída em Brasília, na Avenida W3, para receber carnes resfriadas vindas de Anápolis, conduzidas por caminhões em estradas de chão quase intransitáveis.

Particpei da fundação de um dos primeiros sindicatos de indústria no Estado, o de carnes e derivados, em Ipameri. Lembro-me

com admiração e respeito dos pioneiros, lutadores determinados e destemidos dessa atividade produtiva, cujos nomes reverencio, mas não relaciono pela possibilidade de injustiça a algum, com a minha omissão involuntária.

Com eles, todos eles, pelos seus indiscutíveis méritos, compartilho e divido a extraordinária homenagem desta noite. Tenho-os como irmãos e benfeitores no mais íntimo do meu ser.

Muito obrigado, senador Fernando Bezerra, personalidade das mais notáveis no atual quadro político nacional. Seu mandato parlamentar é exercido com dignidade e proveito, engrandecido com seu talento e seu espírito público.

Empresário de estupendo sucesso como presidente da Confederação Nacional da Indústria, esbanja competência e dinamismo, apontando à nação os melhores caminhos do desenvolvimento econômico e social. O Mérito Industrial que me outorga honra-me, intensa e profundamente.

Muito obrigado, meu grande presidente José Aquino Porto. Estamos juntos há tanto tempo e, com você, só aprendi grandeza de caráter. O homem é seu interior e seus valores espirituais o apresenta aos que têm o privilégio de conhecê-lo na intimidade, generoso, leal e solidário.

Devo ao querido amigo mais este relevante galardão, que propôs na condição de Chanceler da

Ordem do Mérito Industrial da CNI. Sinto-me gratificado mais ainda por ser ele um homem muito especial, que há quatro décadas renunciou aos próprios interesses particulares para se dedicar à Fieg e à CNI.

Assim, não foi sem motivo que o saudoso companheiro Ovídio Inácio Carneiro, na sua serena sabedoria, o chamou de pai da industrialização em Goiás.

Finalmente, enaltece-me receber o Mérito Industrial ao lado do governador Luiz Alberto Maguito Vilela, que desfruta da maior popularidade entre todos os chefes de Executivos estaduais do país. Optando pelo social, ele assiste milhares de famílias carentes, sem se esquecer de setores fundamentais ao progresso de Goiás, como o das indústrias.

Esse jovem e eficiente administrador consegue trazer para nosso Estado empresas da importância da Perdigão, Mitsubishi, Vicunha e da Honda, dentre outras de prestígio internacional. Graças a ele, os goianos estão vivendo no setor industrial a "era Maguito", na expressão do próprio José Aquino Porto.

Ofereço essa valiosa comenda que me é entregue, à memória da minha inesquecível e inigualável Hertha.

Ela foi a incentivadora e o sustentáculo do meu trabalho e dos meus ideais. Sua ausência mantém um vazio imenso no meu coração."